

Paterson

Prefácio

«É o rigor da beleza que se procura. Mas como encontrar a beleza se ela está encerrada no espírito sem qualquer possibilidade de protesto?»

Para começar,
sem pormenores
e para os tornar mais gerais, fazendo
a soma por defeito —
Farejando as árvores,
apenas outro cão
entre muitos outros. Que
mais há ali? E que fazer?
Os restantes foram todos
atrás dos coelhos.
Apenas o aleijado fica
sobre as três patas; coça-se atrás e à frente.
Simula e come. Desenterra
um osso bolorento

Porque o começo é certamente
o fim — visto que nada sabemos, pura
e simplesmente, para além
das nossas complexidades:

Todavia não há
regresso: emergindo do caos
uma maravilha de nove meses, a cidade
o homem, uma identidade — impossível
doutra maneira — uma
relação, em dois sentidos. Acumulando-se!
o anverso e o reverso;

o ébrio e o sóbrio; o ilustre
e o vulgar; um todo. Na ignorância
de um certo conhecimento e no conhecimento,
completo, a sua própria destruição.

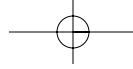
(A semente múltipla
cuidadosamente junta, fermentada,
perde-se no fluxo e o espírito,
confuso, é levado na mesma
escuma)

Emergindo, emergindo, carregado
de números.

É o sol ignorante
que se ergue na fenda
dos ocos sóis erguidos, para que nunca neste
mundo um homem viva bem no seu corpo
a não ser na morte — e não se sinta a
morrer; todavia esse é
o desígnio. Renova-se
desse modo, na adição e subtracção,
caminhando para cima e para baixo.

e que a arte
subvertida pelo pensamento, emergindo, permita
que ele se acautele para que não se dedique a nada mais
que à escrita de poemas insípidos . . .
Espíritos como camas sempre feitas,
(mais pedregosas que o contorno de uma praia)
relutantes ou incapazes.

Em turbilhão erguem-se,
mergulham e recuam com enorme fragor:
erguidos como o ar, em barcos, multicolores,

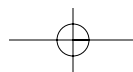
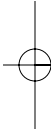
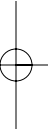


um marulhar de mares —
desde a matemática às particularidades —

divididos como o orvalho,
névoas flutuantes, para se tornarem chuva e
se reunirem num rio que corre
e circunda:

conchas e animálculos
de um modo geral e assim para o homem,

para Paterson.



Os Contornos dos Gigantes

I

Paterson fica no vale sob as quedas do Passaic
 formando as suas águas exaustas o contorno das suas costas.
 Deita-se à sua direita, a cabeça próximo do trovão
 das águas que preenchem os seus sonhos! Eternamente
 adormecido,
 os seus sonhos andam pela cidade onde vive
 incógnito. As borboletas pousam no seu ouvido de pedra.
 Imortal nem se move nem desperta e é raramente
 visto, embora respire e as subtilezas das suas maquinações,
 extraindo a sua essência do ruído do rio torrencial,
 animem um milhar de autómatos. Aqueles que por
 desconhecerem as suas origens e o início das
 desilusões, vagueiam quase todos fora dos seus corpos,
 fechados e esquecidos nos seus desejos — adormecidos.

— Dizer isto, as ideias apenas existem nas coisas —
 nada a não ser os rostos sem expressão das casas
 e as árvores cilíndricas
 curvadas, bifurcadas congenitamente ou por acidente
 — fendidas, estriadas, rugosas, mosqueadas, manchadas
 — ocultas — no corpo da luz!

Do alto, mais elevado que as agulhas das torres, mais alto
 mesmo que as torres das repartições públicas, desde os campos
 lamacentos
 abandonados às camadas cinzentas de erva morta,
 sumagreiras negras, hastes de joio seco,
 lama e matagais atravancados de folhas mortas
 — o rio vem em torrentes sobre a cidade
 e cai ruidoso da borda do desfiladeiro
 num aspergir de água e névoas irisadas —

(Que linguagem vulgar para decifrar?
 . . . disposta em linhas rectas
 a partir daquela empena que é um lábio de
 rocha)

Um homem como uma cidade e uma mulher como uma flor
 — apaixonados. Duas mulheres. Três mulheres.
 Inúmeras mulheres, cada uma como uma flor.

Mas

somente um homem — como uma cidade.

A respeito dos poemas que lhe entreguei, quer ter a bondade de mos devolver para o meu novo endereço? E sem se incomodar em dar a sua opinião caso não se sinta à vontade para o fazer — pois foi por razões pessoais e não literárias que fiz o meu telefonema e visita.

Além disso, reconheço ser mais mulher que poeta; e preocupar-me menos com os editores de poesia do que com... a vida...

Mas eles começaram a fazer averiguações... e as minhas portas fecharam-se para sempre (espero que para sempre) para todos os assistentes sociais, bem-intencionados profissionais e outros do mesmo género.

Empurrados como o são as águas que se aproximam
 da margem, os seus pensamentos
 entrelaçam-se, repelem-se e desgastam o leito,
 erguem-se da rocha de través e desviam-se
 mas avançam sempre em frente — ou embatem
 em turbilhão e redemoinhos, assinalados por uma
 folha ou espuma coalhada, parecendo
 esquecer .
 Retomam depois o seu curso e
 são substituídas por sucessivas hordas
 que avançam sempre — aderem agora
 lisas como um espelho à sua rapidez,
 serenas, ou parecem apaziguar-se e saltam
 finalmente e